



MEDECINS SANS FRONTIERES
MÉDICOS SEM FRONTEIRAS

[msf.org.br](https://www.msf.org.br)

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2024



Saiba o que a sua doação nos ajuda a realizar

Sumário



3

0 ano em
foco



15

Destaques
das
atividades



9

MSF-Brasil



16

10 países
onde MSF
mais investiu



12

MSF no
mundo



21

Atividades
no Brasil



13

Dados e
números



22

Ações de
captação



14

Países
em que
MSF atuou



23

Doadores
Sem
Fronteiras
10 anos+

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização humanitária internacional, sem fins lucrativos, que leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais e socioambientais,

epidemias, desnutrição ou sem qualquer acesso à assistência médica. Também é missão de MSF chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas atendidas em seus projetos.

OBSERVAÇÃO: o arredondamento dos valores apresentados no Relatório Anual pode resultar em aparentes inconsistências dos totais.

FOTO DE CAPA Karam, de 17 anos de idade, em sessão de fisioterapia no Hospital de Cirurgia Reconstructiva de MSF em Amã, na Jordânia, para onde foi transferido. Ele sofreu queimaduras e outros ferimentos graves em bombardeio israelense em Gaza.

As informações referentes à atuação de MSF em mais de 75 países descritas nesta revista são uma versão reduzida da publicação internacional. O conteúdo, na íntegra, está disponível [aqui](#).

0 ano em foco

Por Ahmed Abd-elrahman,
Akke Boere, Renzo Fricke,
William Hennequin, Sal Ha
Issoufou, Kenneth Lavelle,
Mari Carmen Viñoles Ramon
Diretores de Operações de MSF



📷 Complexo hospitalar Al Shifa destruído após 14 dias de cerco das forças israelenses. Abril de 2024.

Em 2024, milhões de pessoas nos mais de 75 países onde Médicos Sem Fronteiras (MSF) trabalhou foram impactadas por surtos de doenças, exclusão do acesso à saúde e crises como guerras, conflitos e catástrofes socioambientais. Cerca de 67 mil profissionais de MSF trabalharam para fornecer assistência em diferentes partes do mundo.

CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO

Após os ataques do Hamas, em 7 de outubro de 2023, a ofensiva das forças israelenses

contra a população em Gaza, na Palestina, intensificou as tensões e a insegurança em grande parte do Oriente Médio, agravando também os conflitos no Líbano e no Iêmen.

No norte da Faixa de Gaza, as forças israelenses desencadearam uma campanha implacável de bombardeios e incursões terrestres. Nossas equipes trataram milhares de pacientes com ferimentos de guerra, doenças de pele e diarreicas, além de traumas psicológicos. Nossos esforços para ampliar as atividades foram dificultados pelas forças israelenses, que impuseram um cerco sobre o território, estabelecendo rigorosos controles à entrada de suprimentos. Infelizmente, 12 colegas de MSF foram mortos* desde o início da guerra. Lamentamos profundamente essas grandes perdas. ▶

* Dado de setembro de 2025.

Comunidades na Cisjordânia também foram impactadas pela guerra em Gaza. As forças israelenses infligiram níveis estarrecedores de violência e impuseram severas restrições de movimento à população. Nossas equipes fizeram todo o possível para alcançar as pessoas que necessitavam de serviços médicos.

No final de setembro de 2024, eclodiram também as hostilidades que vinham se intensificando entre Israel e o Hezbollah,

no Líbano, desde os ataques de outubro de 2023. Em resposta, ampliamos nossas atividades nas áreas onde tínhamos acesso.

No início de dezembro, o regime de Assad, na Síria, entrou em colapso após uma ofensiva das forças da oposição. Depois disso, nossas equipes começaram a explorar maneiras de aumentar a oferta de cuidados de saúde em áreas do país que estavam inacessíveis a MSF há mais de uma década.



CUIDADOS EM MEIO À VIOLÊNCIA CRÔNICA

📷 Pessoas deslocadas pela guerra buscam segurança na cidade de Tawila, no Sudão. Junho de 2024.

SUDÃO © Mohamed Zakaria

Em 2024, a guerra no Sudão entrou em seu segundo ano. A burocracia e as restrições de segurança impostas pelas partes em conflito dificultaram nossa capacidade de ação.

Em Darfur, o cerco imposto ao acampamento de deslocados de Zamzam e à cidade de El Fasher impediu quase que totalmente a entrega de suprimentos médicos, mesmo

em meio a uma crise de desnutrição extremamente alarmante.

Nossas equipes no Sudão – assim como nos países vizinhos, Chade e Sudão do Sul, para onde muitos sudaneses fugiram – trataram pacientes com ferimentos por explosões, além de casos de violência sexual extrema e doenças como cólera, malária e hepatite E. ▶



📷 Imagem de Porto Príncipe, capital do Haiti, após conflitos entre grupos armados e as forças policiais. Março de 2024.

CRISES NEGLIGENCIADAS

A violência entre grupos armados e a polícia se intensificou em Porto Príncipe, capital do Haiti, tornando-a um dos lugares mais perigosos do mundo para o trabalho de nossas equipes. O colapso do sistema de saúde forçou muitas pessoas a viverem em locais de deslocamento informal, com acesso limitado a água potável e serviços de saneamento.

Já no estado de Rakhine, em Mianmar, vidas e propriedades foram deliberadamente destruídas, e muitas pessoas foram recrutadas à força para o serviço militar. Apesar dos repetidos ataques a nossas instalações,

trabalhamos para prestar cuidados à população impactada pelo conflito.

Em janeiro, houve intensificação dos combates nas províncias de Kivu do Norte e Kivu do Sul, na República Democrática do Congo (RDC). MSF prestou assistência médica e humanitária em vários locais afetados.

Nos países do Sahel — como Mali, Burkina Faso e Níger —, nossas equipes continuaram a responder, sempre que possível, às necessidades das comunidades, que enfrentam violência contínua e desnutrição recorrente.



ATAQUES AO SISTEMA DE SAÚDE

Hospital Nasser, em Gaza. Março de 2024.

PALESTINA ©MSF

Em 2024, registramos aumento significativo nos episódios violentos contra profissionais e instalações de MSF, um indicativo de que nossas operações estão mais próximas das linhas de frente do conflito em muitos dos locais onde trabalhamos. Alguns desses acontecimentos nos forçaram a suspender as atividades médicas.

No entanto, esses eventos não se limitam a MSF. Eles refletem a realidade das pessoas que atendemos e da comunidade humanitária em geral. Atualmente, grupos armados estatais e não estatais violam cada vez mais o direito internacional humanitário – que deveria proteger os profissionais de saúde e a infraestrutura médica.



Sobrevivente de sequestro e violência sexual em rota migratória. Janeiro de 2024.

MÉXICO ©Yotibel Moreno/MSF

VIOLÊNCIA SEXUAL

é usada como arma de guerra. Os números também são particularmente elevados na República Democrática do Congo.

Na região de Darién, entre Colômbia e Panamá, e em outros pontos da rota migratória da América Central, como México e Guatemala, nossas equipes atenderam muitas mulheres e meninas que foram violentadas ou sofreram abusos sexuais por parte de gangues criminosas em 2024.

A violência sexual é frequente em muitos locais onde atuamos, principalmente em contextos de conflito, como no Sudão, onde



MAR MEDITERRÂNEO ©Frederic Seguin/MSF

📷 Em 8 de junho de 2024, após orientações das autoridades da Itália, os corpos de 11 pessoas resgatadas já sem vida no Mediterrâneo por MSF foram transferidos para uma embarcação da guarda costeira italiana.

PESSOAS EM DESLOCAMENTO

Em dezembro de 2024, fomos forçados a interromper as atividades de busca e resgate no Mediterrâneo Central com nosso navio, o Geo Barents, em razão do clima político hostil e das novas leis de migração na Itália, que tornaram nosso modelo operacional inviável.

A maioria das pessoas que atravessam o Mediterrâneo embarcam na Líbia, onde são submetidas a violência e abusos extremos. MSF tratou pacientes com traumas mentais e físicos nesse contexto e nego-

ciou com sucesso a evacuação de pessoas que precisavam de tratamento médico urgente. Elas foram levadas para a Itália, onde receberam cuidados.

Ao longo de 2024, fornecemos tratamento médico e de saúde mental em vários países na rota migratória da América do Sul em direção ao norte do continente, além de termos atendido às necessidades das pessoas deslocadas pela violência por meio de extensas atividades na República Democrática do Congo, no Sudão do Sul e no Sudão. Também fornecemos assistência de saúde a comunidades forçadas a fugir de conflitos em locais como Mali e Moçambique.





📷 Profissional de MSF examina criança para possível diagnóstico de desnutrição no acampamento de Zamzam, no Sudão. Fevereiro de 2024.

RESPONDENDO A CRISES MÉDICAS

Desde 2022, nossas equipes têm respondido a um ciclo contínuo de surtos de cólera, inclusive em países marcados por conflitos e deslocamentos, onde a disseminação da doença ganha impulso. Ao longo de 2024, as equipes de MSF trataram também um número elevado de pessoas com desnutrição, principalmente crianças – mas também mulheres, em especial no Afeganistão e no

lêmen. Também registramos níveis catastróficos da doença em Darfur, no Sudão, e no estado de Zamfara, no noroeste da Nigéria.

Em 2024, um surto de mpox – doença viral contagiosa que pode ser fatal – começou a se espalhar na RDC e em outros países africanos. Em agosto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional. Nossas equipes responderam à crise na República Democrática do Congo, na República Centro-Africana (RCA) e no Burundi.



TOQUE AQUI E SAIBA MAIS SOBRE AS NOSSAS ATIVIDADES EM 2024.

MSF-Brasil

Precisamos falar sobre emergência climática



**Renata Reis,
diretora-executiva
de MSF-Brasil,
reforça que a crise
que afeta o planeta
também é uma
crise de saúde.**

A crise climática vem sendo apontada como a maior ameaça global à saúde do século XXI, com evidências científicas incontestáveis. Como organização médico-humanitária, temos testemunhado diariamente suas enormes consequências.

Nossa experiência mostra que esse não é um problema distante, mas algo cada vez mais próximo de todos nós. Não por acaso, permanece viva em minha memória a catástrofe que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, causada por chuvas e inundações de proporções difíceis de comparar com qualquer evento que tenha ocorrido no período recente no país. Cidades inteiri-



 Rachel Soeiro, médica de MSF, examina criança em comunidade indígena em Canela, no Rio Grande do Sul. Maio de 2024.

ras foram evacuadas, quase 200 pessoas morreram, mais de 600 mil ficaram desabrigadas e mais de 2 milhões foram impactadas. Em parceria com autoridades locais, MSF trabalhou no suporte à população, oferecendo, entre outras coisas, cuidados básicos de saúde e apoio em saúde mental.

Desastres como o do Rio Grande do Sul são cada vez mais frequentes em outros lugares do mundo. E não só isso. Em muitos países onde trabalhamos, temos

BRASIL ©Marine Henriot/MSF



testemunhado secas, enchentes, pragas de insetos, mudanças nos padrões de chuva, ciclones e inundações intensas, que podem comprometer a produção de alimentos, causando ciclos de desnutrição.

Em Madagascar, um dos países mais expostos às mudanças climáticas, a temporada de ciclones tem aumentado ainda mais a vulnerabilidade da população rural. A destruição de colheitas compromete a subsistência, agrava a desnutrição e eleva o risco de malária, que, por sua vez, torna-se mais grave se o paciente estiver desnutrido.

Além da malária, o clima altera os padrões de incidência de outras doenças, como a dengue: quando fica mais quente e os ciclos de chuva mudam, os mosquitos se reproduzem mais rapidamente e sobrevivem onde não resistiam antes, expondo mais pessoas ao risco de contágio.

Se cada um de nós fizer um exercício de observação, encontrará algum impacto das mudanças climáticas em sua vida cotidiana – como a incidência de doenças respiratórias ou a elevação do custo dos alimentos por causa da alteração do

clima. As pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, é claro, são as mais afetadas, apesar de serem as que menos contribuem para o problema. Presenciamos isso todos os dias em nossos projetos mundo afora, e faz parte de nossa missão como organização médico-humanitária garantir que a voz de nossos pacientes seja ouvida. A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP – Conferência das

Partes), que acontece pela primeira vez no Brasil, é uma excelente oportunidade para fazer isso. É preciso que falemos cada vez mais sobre a conexão entre crise climática e saúde. ■

“
As pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, é claro, são as mais afetadas, apesar de serem as que menos contribuem para o problema.
”

EMPRESAS PARCEIRAS DE MSF

Adega Alentejana, Bomax, Bunzl, Conapra, Dançar Marketing, Editora Carbono, GHT Social, Instituto Sonhar, Lello, Lysoform, LX7 Tecnologia Ltda., Métricas Boss, Restaurante Rodeio, Vegus, Mallet Advogados.

EMPRESAS DOADORAS

Ápice Artes Gráficas Ltda, Banco Inter, Brazilians Against Time, Cargosoft, Colégio Dante Alighieri, Explore Travel Viagens, FNS Comércio e Importações Ltda, Icatu Holding, Irmão Queiroz, Iwer Assessoria Empresarial Ltda, Magalhães Portella & Associados, Momentum, Onset Tecnologia Ltda, OrderBy, Pró-Vascular, Rei das Bombas, Sendas Imob. S/A, Ternec Lubrificantes Ltda., Tiny People Bilingual School, Vertical Licensing, Windlog.



Receitas
MSF-Brasil

Em R\$

Doações irrestritas	248.297.700
Fundo de emergência	290.503
Doações restritas	9.044.585
 Brasil Fundo Projetos Brasil	5.463.087
 Sudão Resposta ao Projeto Cartum	3.491.563
 Palestina Resposta ao conflito	52.605
 Haiti Centro de Traumatologia e Emergências de Turgeau	26.786
 Ucrânia Resposta ao conflito	8.669
 Síria Noroeste da Síria - Idlib	1.875
Outras receitas*	23.397.848
TOTAL	281.030.636



Despesas
MSF-Brasil

Em R\$

Total de recursos referentes à missão social**	199.806.785
Recursos destinados a projetos	188.011.142
Outras atividades humanitárias	1.340.480
Unidade Médica Brasileira (BRAMU)	2.566.406
Advocacy (relações institucionais)	1.074.370
Comunicação	4.903.980
Recursos humanos para projetos	1.910.407
Ações para captação de recursos	54.837.559
Administração de MSF-Brasil	20.712.544
TOTAL	275.356.888

*Receita angariada via parceria com MSF-Suíça.

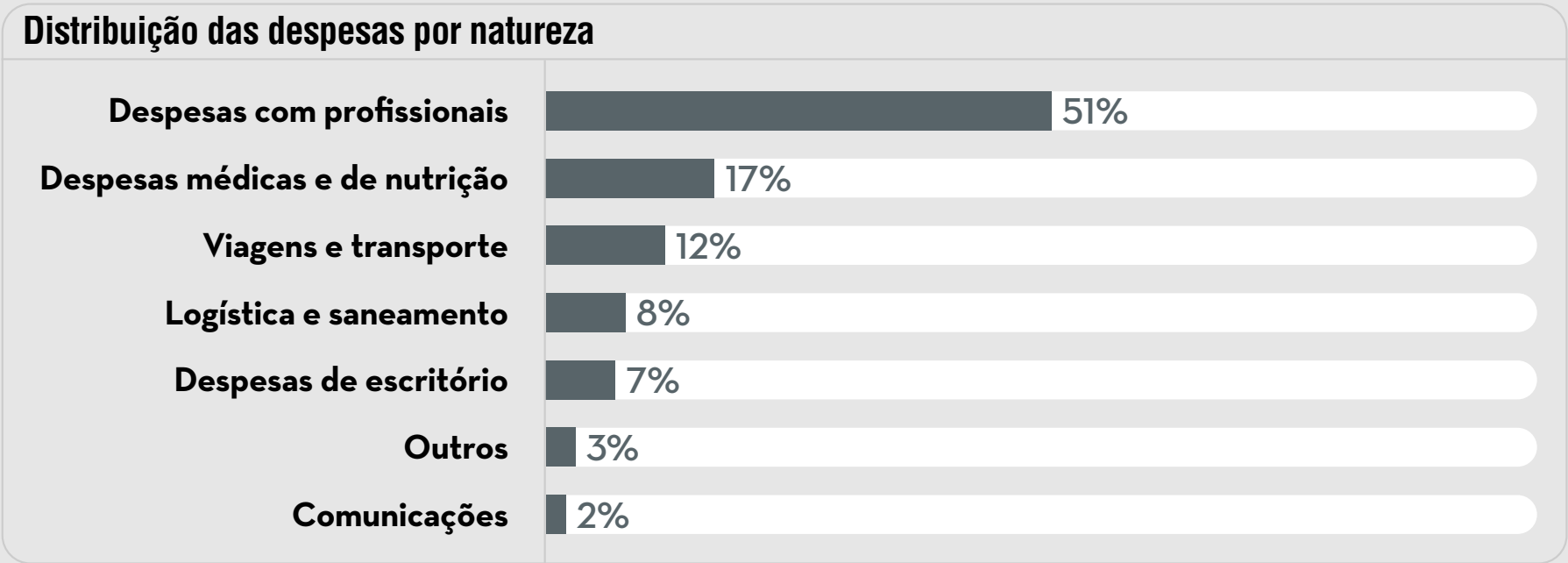
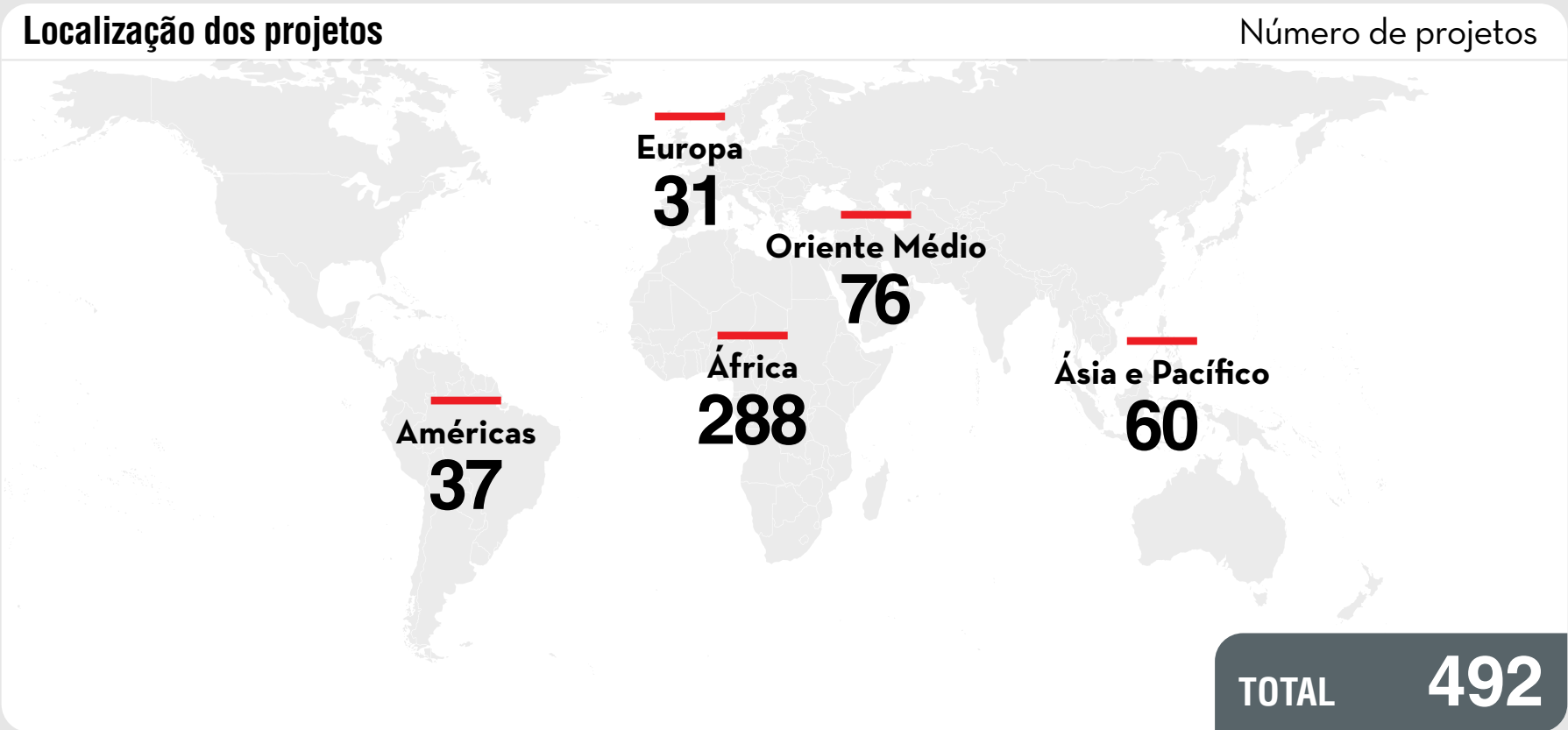
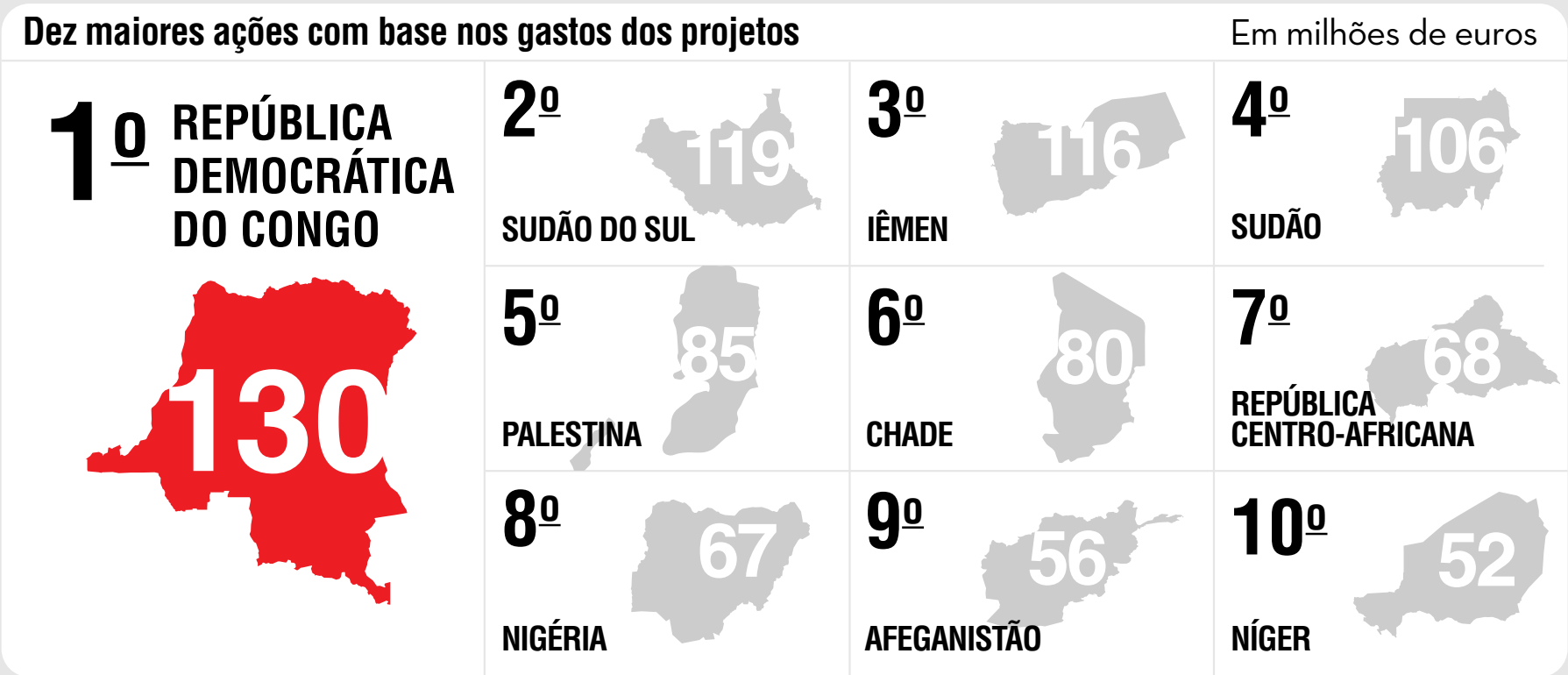
**Custos com operações nos projetos, apoio médico e operacional e atividades de conscientização.

Para mais detalhes, veja o Relatório Financeiro de MSF-Brasil [aqui](#).

O arredondamento das casas decimais dos valores apresentados no Relatório Anual pode resultar em aparentes inconsistências dos totais.

MSF no mundo

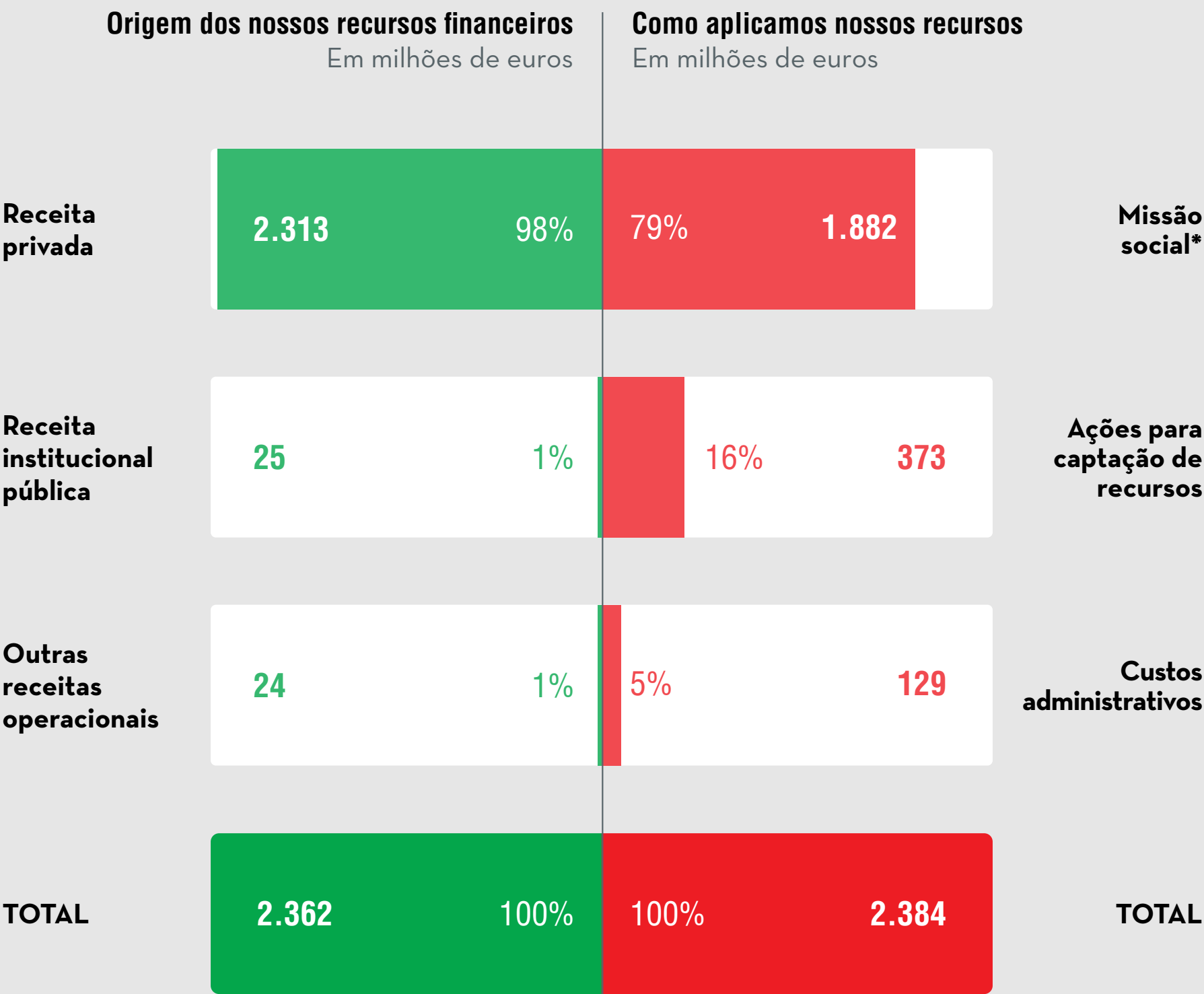
Resumo das atividades



A maior categoria de despesas é com profissionais: 51% das despesas incluem todos os custos relacionados com profissionais internacionais e contratados localmente (incluindo passagens aéreas, seguros, acomodação etc.). A categoria “Despesas médicas e de nutrição” inclui medicamentos e equipamentos médicos, vacinas, despesas com hospitalização e alimentos terapêuticos. A entrega desses suprimentos está incluída na categoria “Viagens e transporte”. “Logística e saneamento” inclui materiais de construção e equipamentos para centros de saúde, água e saneamento e suprimentos logísticos. “Outros” inclui auxílios para parceiros externos e impostos.

Dados e números

Origem dos nossos recursos e como os aplicamos



ESSES NÚMEROS DESCREVEM AS FINANÇAS DE MSF, COMBINADAS EM NÍVEL INTERNACIONAL.

Os números internacionais combinados de 2024 foram preparados de acordo com o Swiss GAAP FER/RPC e auditados pela firma de contabilidade da Ernst & Young.

O Relatório Financeiro Internacional de 2024 completo pode ser encontrado [aqui](#).

Além disso, cada escritório nacional publica, anualmente, demonstrações financeiras auditadas, de acordo com suas políticas contábeis, legislação e regras de auditoria nacionais. Cópias desses relatórios podem ser solicitadas aos escritórios nacionais.

Os números apresentados aqui são referentes ao ano de 2024.

*A missão social inclui todos os custos relacionados com as operações nos projetos, bem como o apoio médico e operacional dos escritórios diretamente alocados nos projetos e atividades de conscientização.

Países em que MSF atuou em 2024



Afeganistão	Filipinas	Malásia	República Centro-Africana
África do Sul	França	Malauí	República Democrática do Congo
Alemanha	Grécia	Mali	Rússia
Armênia	Guatemala	Mauritânia	Sérvia
Bangladesh	Guiné	México	Serra Leoa
Bélgica	Haiti	Mianmar	Somália
Benin	Honduras	Moçambique	Sudão
Brasil	Hong Kong	Níger	Sudão do Sul
Bulgária	Índia	Nigéria	Síria
Burkina Faso	Indonésia	Operações de busca e resgate (Mediterrâneo)	Tajiquistão
Burundi	Irã	Palestina	Tailândia
Camarões	Iraque	Paquistão	Tanzânia
Cazaquistão	Itália	Panamá e Costa Rica	Uganda
Chade	Iêmen	Papua-Nova Guiné	Ucrânia
Colômbia	Jordânia	Polônia	Uzbequistão
Comores	Kiribati	Quênia	Venezuela
Costa do Marfim	Líbano	Quirguistão	Zâmbia
Egito	Libéria	Reino Unido	Zimbábue
Essuatíni	Líbia		
Etiópia	Madagascar		

Destques das atividades de 2024

 16.493.900 consultas ambulatoriais	 1.318.100 doses de vacina aplicadas contra o sarampo em resposta a surtos	
 368.900 partos assistidos, incluindo cesarianas	 143.800 pacientes com cólera tratados	 134.000 intervenções cirúrgicas
 1.655.200 pacientes hospitalizados	 2.473.700 atendimentos em emergência	
 39.800 peças com HIV em tratamento antirretroviral	 73.800 peças que receberam tratamento médico por causa de violência sexual	 359.200 famílias que receberam itens de primeira necessidade
 506.300 consultas individuais de saúde mental	 7.070 peças tratadas após picada de cobra	 23.400 peças que iniciaram tratamento de primeira linha para tuberculose
 3.877.100 casos de malária tratados		 209.000 crianças com desnutrição grave admitidas em centros de nutrição intensiva 584.700 crianças com desnutrição admitidas em centros de nutrição ambulatorial
 4.140 peças em tratamento para hepatite C	 2.280 peças resgatadas no mar	

10 países

onde MSF mais investiu
em projetos em 2024



© Marion Molinari/MSF



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Toque para saber mais

A intensificação do conflito no país gerou novas ondas de deslocamento, sobrecarregando acampamentos já superlotados. MSF reforçou as atividades de emergência, fortalecendo cuidados gerais, maternos, pediátricos e campanhas de vacinação, além de ter respondido a surtos de doenças, como o sarampo e a mpox. Em 2024, tratamos um número sem precedentes de sobreviventes de violência sexual na província de Kivu do Norte.





SUDÃO DO SUL

[Toque para saber mais](#)

Em 2024, MSF manteve 12 projetos regulares e cinco de emergência no Sudão do Sul. Respondemos a uma série de problemas de saúde causados por conflitos, deslocamentos forçados, inundações e surtos de doenças, incluindo serviços médicos para a população refugiada da guerra no Sudão, país vizinho. No condado de Fangak, concluímos uma campanha de vacinação contra a hepatite E que durou nove meses.



IÊMEN

[Toque para saber mais](#)

Os conflitos em curso na região afetaram gravemente o Iêmen em 2024. Fornecemos atendimento emergencial, cirurgias, cuidado materno-infantil, suporte nutricional para combater os níveis crescentes de desnutrição, e apoio de saúde mental. MSF também trabalhou para reduzir a pressão sobre os hospitais, oferecendo treinamentos, doações de suprimentos e obras de reabilitação.



SUDÃO

[Toque para saber mais](#)

Apesar dos repetidos ataques contra o sistema de saúde em meio à guerra no Sudão, iniciada em abril de 2023, nossas equipes trabalharam em 15 dos 18 estados do país. Em 2024, a organização respondeu a níveis alarmantes de desnutrição, deslocamento forçado – o maior em todo o mundo –, violência sexual sistemática, pessoas feridas pela violência armada e surtos de doenças evitáveis, em diferentes partes do Sudão.



PALESTINA

[Toque para saber mais](#)

A guerra em Gaza deslocou milhões de pessoas e causou uma escassez crítica de suprimentos, com um sistema de saúde colapsado. Ao longo do ano, ampliamos e adaptamos nossas atividades, incluindo tratamento para ferimentos, cuidados maternos e neonatais, apoio de saúde mental e serviços de água e saneamento. Na Cisjordânia, MSF continuou a fornecer atendimento médico por meio de clínicas móveis, bem como apoio psicossocial.



CHADE

[Toque para saber mais](#)

No Chade, trabalhamos para apoiar parte dos mais de 700 mil refugiados que fugiram da guerra brutal no Sudão. MSF construiu hospitais de campanha em dois acampamentos e realizou um trabalho extensivo para melhorar o abastecimento de água potável. Também respondemos às enchentes devastadoras que atingiram o país e apoiamos diversas campanhas de vacinação de rotina e emergenciais.



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

[Toque para saber mais](#)

Com um sistema de saúde extremamente fragilizado, as unidades de saúde onde MSF trabalha em zonas rurais são, muitas vezes, os únicos locais que fornecem atendimento médico gratuito. No país, fornecemos uma ampla gama de serviços médicos e apoiamos unidades de saúde com pediatria, neonatologia, apoio nutricional, cirurgia, terapia intensiva, tratamento para HIV/Aids, para tuberculose, além de assistência médica sexual e reprodutiva. ▶



NIGÉRIA

[Toque para saber mais](#)

Ampliamos a capacidade de nossas unidades para atender ao aumento significativo dos casos de desnutrição no país. Em alguns locais, foi necessário improvisar leitos para até cem pessoas por dia. Em 2024, também inauguramos um hospital no estado de Borno, que atende a emergências relacionadas à gravidez e ao parto, e iniciamos atividades de combate a doenças, incluindo vários surtos de cólera em todo o país.



AFEGANISTÃO

[Toque para saber mais](#)

Em 2024, MSF continuou a apoiar o sistema de saúde do Afeganistão, com foco especial na saúde materno-infantil, por meio de oito projetos em oito províncias. Ao longo do ano, nossas equipes observaram um aumento geral no número de pessoas que procuraram nossas unidades para receber atendimento. O pronto-socorro do hospital Boost, apoiado por MSF, atendeu entre 800 e 1.000 pacientes diariamente.



NÍGER

[Toque para saber mais](#)

Em parceria com autoridades locais, fornecemos uma série de serviços de saúde nas comunidades, incluindo apoio nutricional, cuidados pediátricos e tratamento da malária. Em Magaria, apoiamos uma campanha de pulverização em 25 vilarejos, para conter a proliferação de mosquitos transmissores da doença. Também contribuímos com a resposta humanitária às enchentes no país — uma das piores nos últimos cinco anos.

Estampe sua solidariedade com estilo!

Encontre produtos lindos e cheios de estilo, para você ou para presentear alguém especial, na lojinha Doe e Ganhe de Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Produtos que trazem esperança e transformação!

100% do valor arrecadado com nossos produtos, descontados os custos de produção, é revertido para Médicos Sem Fronteiras, ajudando a levar cuidados de saúde e esperança onde eles são imensamente necessários.



**Várias
estampas
disponíveis!**

**VISITE A
LOJINHA DOE E
GANHE DE MSF!**

Acesse:
umapenca.com/medicossemfronteiras/

Atividades no Brasil

Saiba como MSF trabalhou para oferecer cuidados de saúde em nosso país em 2024

📍 Atendimento médico na Terra Indígena Yanomami. Junho de 2024.

20.900 consultas ambulatoriais	4.860 consultas de saúde mental em grupo
1.420 casos de malária tratados	680 consultas individuais de saúde mental

Equipes de MSF no Brasil oferecem atendimento de saúde a comunidades de difícil acesso em áreas remotas.

MSF ofereceu tratamento para malária e cuidados essenciais de saúde na Terra Indígena Yanomami (TIY), na região de Auaris, em Roraima. Na capital do estado, Boa Vista, disponibilizamos consultas médicas e apoio em saúde mental no centro de saúde indígena.

Em 2024, coordenamos e cofinanciamos a reforma de uma unidade médica em Auaris. A obra, realizada em colaboração com as autoridades indígenas de saúde, ampliou e melhorou o espaço. Sempre que possível, realizamos os atendimentos no próprio

território indígena, de forma culturalmente adequada às comunidades.

Já no estado do Pará, continuamos nosso trabalho em Portel, na região da ilha do Marajó. MSF promoveu a criação de uma rede multidisciplinar para melhorar o atendimento a sobreviventes de violência sexual, e apoiou as autoridades na oferta de cuidados de saúde geral na região.

Além disso, em 2024 ajudamos pessoas afetadas pelas inundações no Rio Grande do Sul com cuidados básicos de saúde, apoio em saúde mental e suporte psicossocial na cidade de Canoas, uma das mais atingidas. Em outras cinco cidades do estado, trabalhamos em parceria com as autoridades locais para elaborar uma resposta em saúde mental e apoio psicossocial. ■

Ações de captação

Gestos simples que fazem a diferença na vida de milhares de pessoas

AME
sem limites
CUIDE
sem fronteiras

Seja Doador

doe.msf.org.br
CHAVE PIX
cuidebem@msf.org.br



🎵 Cuide bem do seu amor, seja quem for 🎵

Cuidar bem de quem precisa também é um ato de amor. Essa é a mensagem da campanha “Ame Sem Limites, Cuide Sem Fronteiras”, de Médicos Sem Fronteiras (MSF), lançada em abril de 2024 durante o primeiro show da turnê de 40 anos da banda Os Paralamas do Sucesso, em São Paulo.

Foi a primeira vez que um hit nacional – “Cuide bem do seu amor” – virou trilha sonora de um filme de MSF, e Os Paralamas – que participaram volun-



Médicos Sem Fronteiras é uma instituição reconhecida, e ouvir uma música brasileira — a nossa música — no filme é de arrepiar. Acredito que a canção será ressignificada a partir dessa parceria. Tenho certeza de que a ação vai inspirar muitas pessoas a doar, a participar e a ter esse espírito humanitário tão importante.

João Barone, baterista da banda Os Paralamas do Sucesso



tariamente da campanha, sem a cobrança de cachê — se uniram a nós para ampliar a voz de tantas pessoas atingidas por graves emergências pelo mundo e fazer um convite à doação.

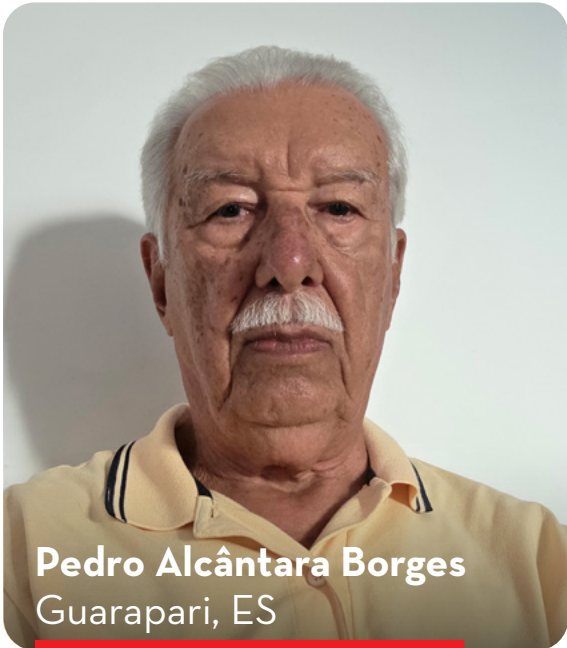
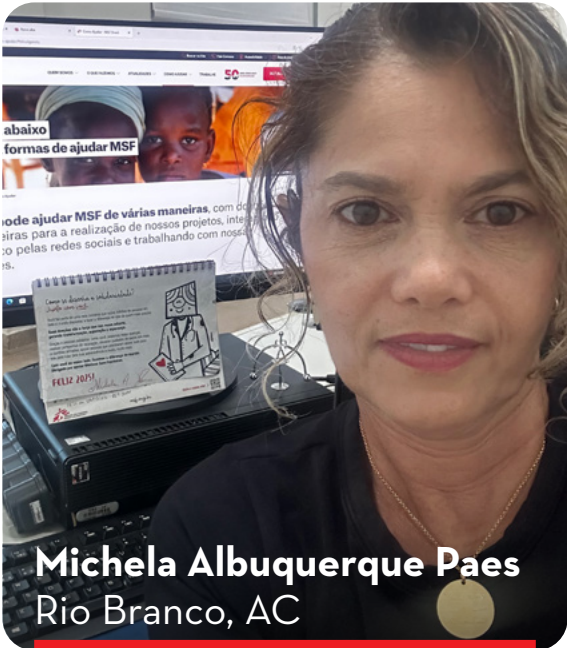
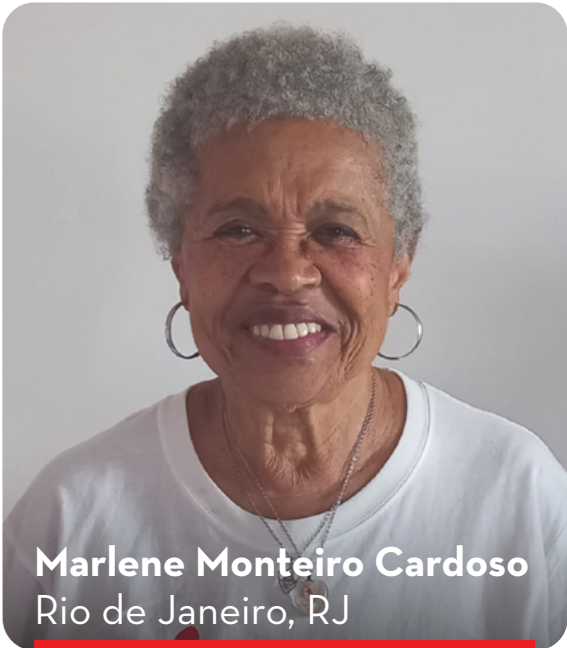
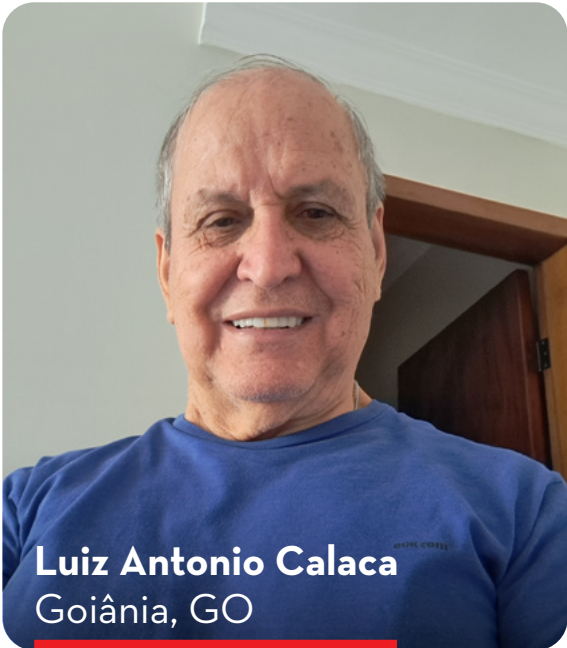
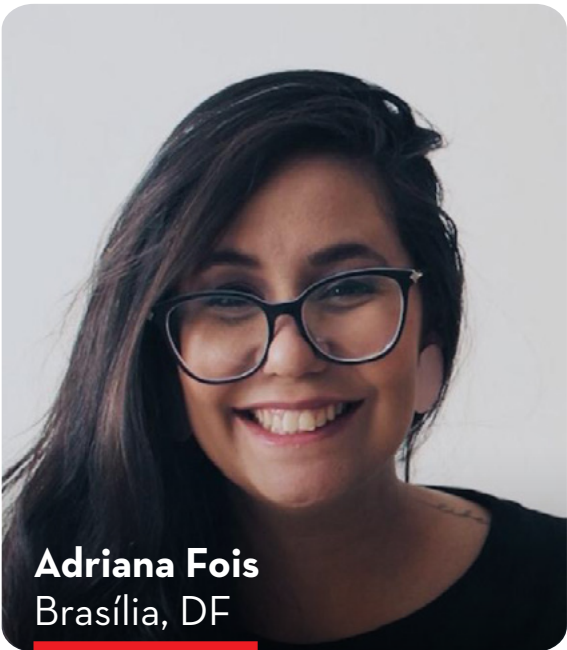
Ações como essa nos ajudam a mostrar a importância de cada doação para que possamos seguir oferecendo cuidados

que salvam vidas onde eles são mais necessários. **Juntos, cuidamos bem de quem precisa, seja quem for, seja onde for.**

Doadores Sem Fronteiras

10 ANOS+

Conheça alguns de nossos doadores há mais de 10 anos



Sua herança para um futuro melhor

**Um gesto solidário hoje pode
ajudar as próximas gerações.**

Acesse msf.org.br/herancas
ou ligue **0800 941 0808** para saber mais.